

DIA 15 E 16/03 TEM ASSEMBLEIA REJEITE A PROPOSTA PARA CONTINUARMOS COM O DISSÍDIO

Companheiros/as

Na primeira audiência do dissídio coletivo, que ocorreu em Belo Horizonte, no dia 08/03, o desembargador responsável pelo processo determinou a realização de assembleia para avaliar as propostas da USIMINAS e USIMEC que continuam sem reajuste salarial, só aumentaram o valor do abono em apenas R\$200,00. O Judiciário colocou a realização da assembleia como condição para continuar com o dissídio.

Por isso, nos dias 15 e 16/03 vamos realizar uma assembleia e é fundamental a participação de todos os trabalhadores e a **REJEIÇÃO** da proposta para continuarmos com o processo do dissídio e conseguir avançar.

Vamos mostrar também para o judiciário que sabemos o valor do nosso trabalho e não requeremos só mais uma merreca no abono. **QUEREMOS REAJUSTE SALARIAL!**

Nós trabalhamos o ano todo, produzimos todo o lucro da empresa com muito suor e sacrifício e enquanto isso nossos salários estão cada vez mais arrojados. **VOTAR PELA REJEIÇÃO É EXIGIR NOSSOS DIREITOS.** Veja as propostas:

USIMINAS

0% DE REAJUSTES E ABONO PARCELADO:

1º PARCELA DE R\$ 2.700,00 - PAGAMENTO 5 DIAS DEPOIS DO ACORDO ASSINADO SE FOR APROVADO

2º PARCELA DE R\$ 1.500,00 - ÚLTIMO DIA DE MAIO

USIMEC

0% DE REAJUSTES E ABONO PARCELADO:

1º PARCELA DE R\$ 2.700,00 - PAGAMENTO 5 DIAS DEPOIS DO ACORDO ASSINADO SE FOR APROVADO

2º PARCELA DE R\$ 1.000,00 - ÚLTIMO DIA DE ABRIL

VEJA AS PERDAS COM ESSA PROPOSTA

- As empresas usam o abono para tentar enganar os trabalhadores pois estamos com as contas apertadas. **Mas se não tivermos reajuste agora vamos ficar apertados o ano todo, pois, a previsão de inflação para esse ano é de 10%. Ou seja, até a próxima negociação, em novembro desse ano, teríamos uma perda salarial de 20%.**

- Em um ano, sem receber os 10,33%, o trabalhador que recebe R\$2.500,00 perderia **R\$ 3.357,25 só de salário.**

- Deste valor, **só de retroativo da data-base (novembro), o trabalhador perderia R\$ 1.549,50,** contando com março, para um trabalhador que recebe R\$ 2.500,00.

- Perde-se também no valor das férias, 13º, retorno de férias, FGTS e nos adicionais durante o ano todo. O abono não cobre perda nenhuma, ele não é incorporado ao salário e não entra no cálculo para aposentadoria.

- O abono cai na conta e o imposto de renda come uma boa parte. **Para um trabalhador que ganha R\$ 2.500,00 na usina o desconto no abono vai ser de R\$ 584,37 de imposto de renda mais R\$ 1.012,00 de INSS.**

PARTICIPE DA ASSEMBLEIA E REJEITE A PROPOSTA DA USIMINAS QUE NÃO GARANTE REAJUSTE SALARIAL

O SINDIPA tomou todas as medidas para não permitir que a empresa desse o calote no que deve aos trabalhadores. Agora é preciso a participação de todos para seguirmos na luta por aumento salarial.

Nossa mobilização nos trouxe até aqui e precisamos ficar firmes para continuar avançando.

PARTICIPE DA ASSEMBLEIA!

USIMINAS

PORTARIAS DO CENTRO, CARIRU E DOAP

DIA 15/03 - DAS 21H30 ÀS 23H30

DIA 16/03 - DAS 05H40 ÀS 08H00

E DAS 13H30 ÀS 16H00

USIMEC

DIA 16/03 - DAS 05H40 ÀS 08H00

E DAS 13H30 ÀS 16H30



Sindicato dos Metalúrgicos de Ipatinga e Região

**AGE - CAMPANHA SALARIAL
USIMINAS, UNIGAL E USIROL 15 E 16/03/2016**

Você aceita a proposta da USIMINAS de não pagar reajuste salarial e somente abono?



REJEITO



APROVO

ENQUANTO QUEREM REDUZIR OS SALÁRIOS DOS METALÚRGICOS, OS LUCROS AUMENTAM E CHEFIA E ACIONISTA TEM RENDIMENTOS EXTRA

No dia 11/03, as maiores acionistas da USIMINAS a Ternium e a Nippon Steel anunciaram o indicativo de injetar R\$ 1 bilhão na empresa. E isso porque lucraram muito com a empresa nos últimos anos e sabem que vão lucrar ainda mais e, por isso, brigam para ver quem vai comandar a empresa. Os dados divulgados comprovam isso.

A produção de aço bruto da empresa aumentou 6,6% na comparação com o 3º trimestre e, em Ipatinga, o aumento foi de 11%. As vendas totais de aço aumentaram 2,2%, na comparação com o 3º trimestre.

Excluindo os “gastos extraordinários” e as despesas financeiras, que aumentaram principalmente devido a alta do dólar, a USIMINAS teve um lucro de R\$ 469 milhões em 2015.

QUANTO MAIS ACHATAM OS SALÁRIOS DOS METALÚRGICOS MAIS AUMENTAM OS GANHOS DA CHEFIA E DOS ACIONISTAS

Enquanto pressionam os trabalhadores para aceitarem a redução salarial, a chefia e os acionistas enchem os bolsos com bonificações extas.

No ano passado, assediaram os trabalhadores para aceitar a redução salarial de 15% mas a chefia recebeu 4 salários de remuneração variável, que é SALÁRIO EXTRA.

E ao mesmo tempo em que tentam dar calote no 10.33% que nos devem, os membros do conselho e da diretoria da empresa tiveram aumento de 119,18% nos últimos 3 anos.

A USIMINAS ameaça todo ano e a todo momento de demissão para tentar atacar os direitos dos trabalhadores.

Foi isso que fez no ano passado quando tentou reduzir os salários. Mas nossa luta barrou esse ataque e mostrou que o verdadeiro interesse dela era demitir e reduzir salários, assim como agora. Por isso, vamos ficar firmes e votar pela rejeição da proposta.

EM OUTROS LUGARES A USIMINAS JÁ TEVE QUE PAGAR O REJUSTE SALARIAL

Em Cubatão o Judiciário determinou o pagamento de 8,34% que eram as perdas acumuladas da data-base. A usina recorreu da decisão, mas já teve que pagar 7,34% e o processo segue exigindo o pagamento integral.

Em Taubaté o reajuste foi de 7%

Em Porto Alegre o reajuste de 5%

EM OUTROS LUGARES, SINDICATOS TAMBÉM ENTRARAM COM O PROCESSO DE DISSÍDIO EXIGINDO O PAGAMENTO DAS PERDAS

Em 2015, os patrões intensificaram os ataques contra os trabalhadores e tentaram diminuir salários e direitos para ampliarem ainda mais suas margens de lucro.

E em vários outros locais, os Sindicatos junto à mobilização também tiveram que entrar com o processo de dissídio coletivo e /ou mediação, como por exemplo:

Metalúrgicos na Arcelor Mittal em João Monlevade e Juiz de Fora.

Metalúrgicos na Aperam em Timóteo

Metalúrgicos na USIMINAS no Espírito Santo.

PARTICIPE DA ASSEMBLEIA E REJEITE A PROPOSTA PARA CONQUISTARMOS AUMENTO SALARIAL!

METALÚRGICOS DECIDEM PELA RENOVAÇÃO DO ACORDO DE TURNO COM OS CRITÉRIOS DE TABELA PROPOSTOS PELA USIMINAS

Na assembleia realizada nos dias 11 e 12/03 nas portarias da USIMINAS, os trabalhadores decidiram pela renovação do atual Acordo de Turno com os critérios estabelecidos pela empresa por mais dois anos. Os critérios são: 37,5h, até 8 horas diárias e 4 letras em 3 turnos.

Mesmo com toda a pressão da chefia, 37% dos trabalhadores votaram contra a renovação de acordo, o que demonstra que essa tabela não atende as reivindicações dos trabalhadores.

A Diretoria do Sindicato, nas reuniões sobre o turno, apresentou várias proposta de tabela que garantiam

mais folgas aos trabalhadores de turno. Mas a direção da USIMINAS insiste em não negociar nenhuma tabela diferente dos critérios atuais.

A USIMINAS só vai ouvir nossas reivindicações quanto pararmos as máquinas e todos os trabalhadores juntos exigirem um novo turno e não se deixarem amedrontar pelas ameaças da chefia. Só as negociações não bastam, é preciso ampliar a luta por um turno que garanta mais folgas.

Vamos realizar uma assembleia para os trabalhadores escolherem entre as 3 tabelas que rodam segundo os critérios da empresa.

www.facebook.com/sindipaipatinga www.sindipa.org.br

NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO



(031) 8727-1871 (Oi) / (031) 3829-6636



denuncia@sindipa.org.br